



Curso de formação para professores-autores: um relato de experiência

Training course for professors authors: an experience report

Deysianne Costa das Chagas¹, Ana Emília Figueiredo de Oliveira², Paola Trindade Garcia³, Regimarina Soares Reis⁴, Judith Rafaelle Oliveira Pinho⁵, Stephanie Matos Silva⁶, Steffi Greice de Castro Lima⁷

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência de um curso UNA-SUS UFMA em formação para professores-autores sobre elaboração de situações de aprendizagem para cursos EaD autoinstrucionais. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que descreve o Curso “Elaboração de Situações de Aprendizagem para Cursos EaD autoinstrucionais” desenvolvido pela coordenação de produção pedagógica da UNA-SUS UFMA. **Resultados:** O curso foi desenvolvido na modalidade EaD, com carga horária total de 60 horas. Foi dividido em duas unidades educacionais, que abordavam as especificidades da elaboração de situações de aprendizagem e a aplicação de algumas diretrizes de elaboração do material didático direcionado à EaD. Como atividade avaliativa do curso, o professor-autor deveria enviar uma atividade de postagem, que consistia na elaboração de um roteiro síntese de uma situação problema, que foi utilizada como critério para certificação. Esta primeira onda de formação contou com 5 professores-autores. **Conclusões:** A estrutura e dinâmica do curso buscou contribuir para a formação de professores-autores que atuarão na elaboração de situações de aprendizagem para cursos EaD autoinstrucionais, promovendo o direcionamento para a construção de recursos educacionais adequados para esta modalidade de ensino.

Palavras-chave: Educação a Distância. Modelos Educacionais. Formação.

Abstract

Objective: To describe the experience of a training course of UNASUS-UFMA for professors authors on the elaboration of learning situations for self-instructional ODL courses. **Method:** Descriptive study, from the experience report of the Course "Elaboration of Learning Situations for Self-instructional Courses" developed by coordination of pedagogical production of UNA-SUS UFMA. **Results:** Five professors author participated in the course. The course was developed in the distance mode and had a total workload of 60 hours. It was divided into two educational units, which addressed the specificities of the elaboration of learning situations and the application of some guidelines for the elaboration of didactic material directed to the ED. As an evaluative activity of the course, the professors author should send a posting activity, which consisted in the elaboration of a roadmap for the synthesis of a problem

1 Doutora. Universidade Aberta do SUS / Universidade Federal do Maranhão. Email: chagas.deysianne@gmail.com

2 Doutora. Universidade Aberta do SUS / Universidade Federal do Maranhão. Email: anaemilia.unasus@gmail.com

3 Doutora. Universidade Aberta do SUS / Universidade Federal do Maranhão. Email: paolatrindegarcia@gmail.com

4 Doutora. Universidade Aberta do SUS / Universidade Federal do Maranhão. Email: regimarina.reis@gmail.com

5 Doutora. Universidade Aberta do SUS / Universidade Federal do Maranhão. Email: judrafa@gmail.com

6 Psicóloga. Universidade Aberta do SUS / Universidade Federal do Maranhão. Email: stephanie.matos01@gmail.com

7 Psicóloga. Universidade Aberta do SUS / Universidade Federal do Maranhão. Email: steffidecastrolima@gmail.com

Correspondência: UNASUS/UFMA - Rua Viana Vaz, Nº 41, Centro. São Luís, MA – Brasil. CEP: 65020-660

situation, which was used as a criterion for certification. **Conclusions:** *The structure and dynamics of the course sought to contribute to the formation of professors who will work in the elaboration of learning situations for self-instructional ODL courses, promoting the direction for the construction of adequate educational resources for this type of teaching.*

Keywords: *Education, Distance. Models, Educational. Faculty.*

1. Introdução

Segundo Dominiquelli (2008)¹, o professor-autor exerce diversas funções, entre elas estão a construção do conteúdo programático e didático do curso ou aula; o trabalho com a equipe interdisciplinar e a coordenação do trabalho do webdesigner e ilustrador sobre o programa e material didático a ser ofertado. Por essa diversidade de atividades, o professor-autor não pode ser alguém especialista em “despejar conteúdo”, e sim um indivíduo que ensina e aprende dialogando com o estudante².

Na modalidade de educação a distância, os recursos educacionais têm uma grande importância, pois assumem o papel de fio condutor, organizando o desenvolvimento e a dinâmica de todo o processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, espera-se que o professor-autor, durante a elaboração destes recursos, valorize atividades e leituras que dialoguem com as vivências dos alunos e que ofereça referenciais teóricos e estratégias metodológicas em uma perspectiva interativa³.

Dessa forma, ao elaborar os recursos educacionais, o professor-autor deve esperar atitudes responsivas dos alunos em relação ao que escreveu. Em especial, deve escrever pensando que a principal atitude responsiva esperada deva ser a compreensão ativa pelo aluno. Pois, na construção da compreensão, além daquilo que está no texto e que é composto de vozes de outros textos e das escolhas feitas pelo professor-autor, entram também os saberes já construídos pelo aluno, seu lugar social e suas expectativas⁴.

Portanto, para que o professor possa atuar como produtor de conhecimento na modalidade EaD, este requer uma formação que contemple a inclusão de metodologias educacionais que ajudem os alunos a aprender e desenvolver suas capacidades⁵. Baseado nisto, este artigo objetiva descrever a experiência de um curso de formação para professores-autores elaborado pela UNA-SUS UFMA sobre elaboração de situações de aprendizagem para cursos EaD autoinstrucionais.

Relato de experiência

O curso foi desenvolvido pela coordenação de produção pedagógica da UNA-SUS UFMA e tornou-se etapa obrigatória do fluxo de produção de recursos educacionais da instituição, visto a necessidade de formação dos professores-autores para a produção de recursos voltados para a modalidade EaD autoinstrucional.

Os cursos de formação anteriores eram na modalidade presencial ou semipresencial. Esta experiência revela um curso totalmente autoinstrucional como estratégia de sensibilização e maior compreensão do professor-autor sobre os recursos educacionais a serem elaborados, mediante imersão em um curso na modalidade para qual desenvolverá seus futuros materiais.

2. Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve o Curso “Elaboração de Situações de Aprendizagem para Cursos EaD autoinstrucionais”. O público-alvo da pesquisa foi constituído por profissionais de nível superior com interesse em produzir recursos educacionais para a EaD.

3. Resultados

Ao longo dos 10 anos de experiência da UNA-SUS UFMA, oferecendo cursos na modalidade de educação a distância,

observou-se que o papel do professor-autor na construção dos recursos educacionais é de extrema importância para a garantia de sua qualidade. Nos últimos anos, tem-se notado o crescimento no desenvolvimento de materiais autoinstrucionais, e conseqüentemente, o crescimento da necessidade de profissionais que além de seu conhecimento técnico-científico específico, tenham também competência para construir recursos instrucionais que favoreçam o diálogo e a aprendizagem ativa dos alunos, a partir da inserção de situações de aprendizagem didáticas e apropriadas para a modalidade em questão.

Diante deste cenário, a UNA-SUS UFMA desenvolveu o curso “Elaboração de Situações de Aprendizagem para Cursos EaD autoinstrucionais” com vistas a potencializar o processo de formação dos professores-autores por meio de uma experiência de imersão real em um curso autoinstrucional.

A primeira etapa de construção do curso foi o processo de planejamento educacional. Esse processo se deu a partir da definição da matriz de design instrucional do curso. Essa matriz foi a responsável pela organização e articulação de todos os elementos necessário para o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Filatro⁶ a matriz de design instrucional é um documento que organiza

os elementos básicos do processo de ensino-aprendizagem. Esses elementos são os objetivos, as atividades e papéis, a duração, os conteúdos, as ferramentas e a avaliação.

É por meio da matriz que são definidas quais as atividades serão necessárias para atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos, e quais conteúdos e ferramentas serão necessários para a realização das atividades, além de como se dará a avaliação do alcance dos objetivos. A matriz de design instrucional também permite indicar quais serão os níveis de interação entre o aluno e os conteúdos, as ferramentas, o educador e os outros alunos, e que tipo de ambiente será necessário para a realização das atividades⁶.

No curso, essa matriz foi materializada por meio do plano didático, que foi disponibilizado para todos os professores autores. O plano didático do curso foi elaborado com todas as características desejáveis a um plano didático pedagógico, o qual espera-se que seja claro, simples, objetivo e viável para que seja funcional para todos os envolvidos no processo, além de flexível, permitindo que seja modificado sempre que necessário⁷.

No plano didático era possível obter todas as informações do curso como: título, modalidade, objetivo educacional,

perfil do ingressante, estratégia de avaliação e certificação, além das características de cada unidade de ensino como: objetivo geral e específicos, conteúdos de suporte, sequenciamento dos conteúdos, referências estruturantes, material de apoio e estratégias de design instrucional.

Participaram da primeira edição do curso, que ocorreu no mês de dezembro de 2018, cinco professores-autores. O curso esteve aberto por duas semanas e a carga horária total era constituída por 60 horas. Ele foi dividido em duas unidades educacionais, as quais abordavam as especificidades da elaboração de situações de aprendizagem e a aplicação de algumas diretrizes de elaboração do material didático direcionado à EaD.

Antes de iniciar o curso, todos os professores-autores foram convidados a preencherem o questionário de avaliação de perfil. No questionário, os professores deveriam informar as suas características pessoais, as condições de ensino e procedimentos vivenciados por eles. Esse questionário foi planejado com o objetivo de melhorar os processos de produção dos recursos educacionais do curso.

Todas as atividades do curso se desenvolveram no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle* utilizando diferentes recursos educacionais, como pode ser visto nas figuras em anexo. A figura 1 apresenta o *layout* da sala virtual a

partir do acesso do professor-autor. Nesta figura, é possível verificar que há quatro abas na sala virtual com recursos didáticos relacionados ao curso, além dos recursos de apoio, mediação e suporte situados ao lado esquerdo do AVA. Na primeira aba o aluno tinha acesso ao plano didático do curso (Figura 2). Na segunda aba, o aluno tinha acesso aos livros multimídia das unidades 1, 2 e um livro complementar (Figura 3). Na terceira aba, o aluno tinha acesso a tarefa de postagem, atividade avaliativa do curso (Figura 4). E na quarta aba o aluno tinha acesso a diversos textos relacionados ao conteúdo das unidades de ensino, denominados material complementar (Figura 5). A unidade 1 denominada “Princípios gerais para a elaboração de situações de aprendizagem em EaD” foi planejada como uma unidade de 20 horas e tinha como objetivo geral analisar as especificidades da elaboração de situações de aprendizagem para EaD. Os conteúdos de suporte desta unidade, estão destacados no quadro 1.

Quadro 1: Conteúdos de suporte da unidade 1 “Princípios gerais para a elaboração de situações de aprendizagem em EaD” do curso de formação para professores-autores da UNA-SUS UFMA. 2018.

Conteúdos de suporte da Unidade 1
Os princípios da EaD e as situações de aprendizagem para cursos autoinstrucionais. Cursos EaD autoinstrucionais. O aluno e o livro digital para cursos EaD. Aprendizagem ativa e aprendizagem significativa.

Plano didático e a importância dos objetivos de aprendizagem.
Matrizes de pensamento e linguagem (sonora, visual e verbal).
O texto didático e o texto científico.
Principais características do conteúdo educacionais para EaD (Dialogismo, interatividade e hipertextualidade).
O professor e suas atribuições.

Fonte: Coordenação de Produção Pedagógica. UNASUS-UFMA.

Esta unidade foi constituída por um e-book interativo que foi planejado e construído com uma situação de aprendizagem de reflexão, inserida de forma transversal ao longo do texto. Essa situação de aprendizagem abordava os principais aspectos de elaboração do conteúdo educacional para EaD, por meio da apresentação da experiência inicial do professor autor fictício, chamado Arnaldo. Seu objetivo era reconhecer as características de aprendizagem ativa e aprendizagem significativa em situações de aprendizagem na EaD e reconhecer o plano didático como matriz de referência para a elaboração de situações de aprendizagem. No material é dada ênfase à elaboração de situações de aprendizagem significativas como a situação problema:

“A situação-problema (SP) tem como personagem principal o professor Arnaldo. Ele é médico infectologista, um profissional com vasta experiência na área clínica e epidemiológica das infecções sexualmente transmissíveis no Brasil. Devido à sua ampla experiência, foi contratado pelo

Ministério da Saúde para a elaboração de um livro que aborde as principais diretrizes terapêuticas para atenção às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Sugere-se que no decorrer desta SP, o aluno seja convidado à reflexão e percepção das principais peculiaridades das situações de aprendizagem para cursos autoinstrucionais em EaD, principalmente sobre aspectos relacionados à aprendizagem ativa e significava; e sobre o plano didático como matriz de referência para a elaboração de situações de aprendizagem. Ao final de cada questionamento, será inserido um feedback, como um caminho de resposta.”⁸

Vale destacar que, nos cursos EaD, a utilização de Metodologias Ativas se tornam importantes aliadas, tendo em vista tratar-se de abordagem pedagógica cuja ação necessita propiciar o protagonismo e a autonomia do aluno, mediante construção de conteúdo instigante e motivador⁹. Neste contexto, as situações-problema apresentam-se como bons recursos educacionais dentro desse tipo de metodologia educacional.

As situações-problema são desafios que surgem durante a caminhada do aluno, que ao se deparar com os problemas propostos é instigado por meio de uma situação real a articular seus conhecimentos prévios para superar obstáculos cognitivos, desenvolvendo novas habilidades e competências⁹.

Portanto, ao elaborar situações de aprendizagem com reflexão é necessário que o professor-autor apresente um bom conhecimento e planejamento, além de uma capacidade de variação e renovação, para que as situações-problema mantenham-se surpreendentes e estimulantes, mobilizem os alunos e sejam direcionadas para aprendizagens específicas¹⁰.

Já a unidade 2 intitulada “O processo de elaboração do material didático na EaD” foi planejada com uma carga horária 40 horas e teve como objetivo aplicar as diretrizes de elaboração do material didático direcionado a EaD. Os conteúdos de suporte desta unidade, estão destacados no quadro 2.

Quadro 2: Conteúdos de suporte da unidade 2 “O processo de elaboração do material didático na EaD” do curso de formação para professores autores da UNA-SUS UFMA. 2018.

Conteúdos de suporte da Unidade 2

Orientações iniciais para elaboração de conteúdos educacionais.
Sequência didática para elaboração textual.
Situações de aprendizagem.
Recursos instrucionais de destaque a serem inseridos ao longo do texto.

Fonte: Coordenação de Produção Pedagógica. UNA-SUS UFMA

Esta unidade foi constituída por um e-book que foi planejado e construído com elementos interativos que visavam a promover a apresentação didática dos conteúdos abordados. Além do e-book interativo, também foi disponibilizado nesta

unidade um roteiro simples para elaboração de situações problemas e um exemplo real de situação-problema aplicada em um curso da UNA-SUS UFMA. Esses recursos foram disponibilizados para que os professores-autores pudessem utilizá-los em seus contextos de trabalho e também como instrumentos auxiliares durante a construção da atividade de postagem do curso.

Além dos e-books de cada unidade de ensino, também foi disponibilizado aos professores autores um e-book complementar, denominado “Orientações iniciais para elaboração de conteúdos educacionais”. Este e-book tinha como objetivo apresentar orientações para elaboração de conteúdos educacionais e tinha como conteúdos de suporte: o uso da norma culta da Língua Portuguesa, direitos autorais, plágio acadêmico e qualidade das publicações científicas.

A aprendizagem autônoma é um dos fundamentos da educação a distância. Assim, a utilização de recursos tecnológicos, como os e-books (abreviatura de electronic book), que permitam o desenvolvimento do poder de decisão e utilização de estratégias criativas devem ser estimulados¹¹.

O e-book consiste em um recurso hipermediático que permite a disponibilização dos conteúdos de uma forma mais interativa, interessante e

intuitiva⁹. Portanto, a sua utilização serve para potencializar a prática de leitura em ambientes virtuais, visto que é durante a leitura de uma obra hipertextual, que o aluno poderá ser despertado pelos elementos visuais dispostos e articulados nas páginas (tela) que abrigam a sequência narrativa¹².

Para receber a certificação, o professor-autor deveria enviar uma atividade de postagem e obter nota mínima de sete na avaliação. Essa atividade de postagem consistia na elaboração de um roteiro síntese para construção de uma situação-problema a ser inserida no conteúdo educacional ao qual o professor foi convidado para elaborar. Para a construção desta atividade, foram disponibilizados dois materiais: um roteiro síntese para elaboração de situação-problema de um curso autoinstrucional, que já havia sido trabalhado no curso, e o plano didático-pedagógico do respectivo curso ao qual o professor foi convidado para ser autor.

A nota das avaliações foi fornecida pela equipe de produção pedagógica da UNA-SUS UFMA após avaliação do material enviado e análise da coerência pedagógica e didática da proposta, conforme conhecimentos abordados nos conteúdos educacionais. Vale destacar que após avaliação e análise da atividade, a equipe pedagógica forneceu feedback qualificado destacando as potencialidade e fragilidades do roteiro de situação-

problema construído, permitindo, em caso de necessidades, a correção e re-postagem da atividade.

A educação a distância trouxe para o campo da educação reflexões sobre práticas inovadoras no ensino-aprendizagem para o cotidiano do professor e do aluno¹³. Neste contexto, ao se pensar em avaliação da aprendizagem é importante pensar em modelos que se baseiem nos fundamentos da autonomia, dialogicidade, participação e colaboração e que os instrumentos avaliativos utilizados sejam pensados, elaborados e selecionados com vistas a promover um processo avaliativo mais formativo¹⁴.

Assim, ao programar uma proposta pedagógica que utilizasse ferramentas disponíveis na internet, como a postagem de um roteiro de situação-problema, a equipe pedagógica buscou instigar os professores-autores a construir seu conhecimento por meio de processos cognitivos mais complexos, potencializando desta forma a sua aprendizagem.

Ao final, após concluídas as 60 horas foi solicitado aos professores-autores que respondessem um questionário de avaliação dos recursos educacionais apresentados durante o curso. O questionário tinha o objetivo de analisar se os recursos educacionais propostos pelo curso facilitaram o processo de aprendizagem dos professores-autores e

consequentemente contribuíram para a elaboração de recursos educacionais dos quais eles foram indicados para produzirem. Esse questionário foi proposto para que seus elementos fossem utilizados na avaliação e possíveis melhorias da estrutura do curso.

4. Conclusão

Enfim, a estrutura e dinâmica do curso buscou contribuir para a formação de professores-autores que atuarão na elaboração de situações de aprendizagem para cursos EaD autoinstrucionais. O curso proposto buscou incentivar os professores-autores que, ao iniciarem a construção das situações de aprendizagem, as direcionem para esta modalidade de ensino, contribuindo, desta forma, para a melhoria dos recursos educacionais ofertados e para a potencialização do processo de aprendizagem dos alunos.

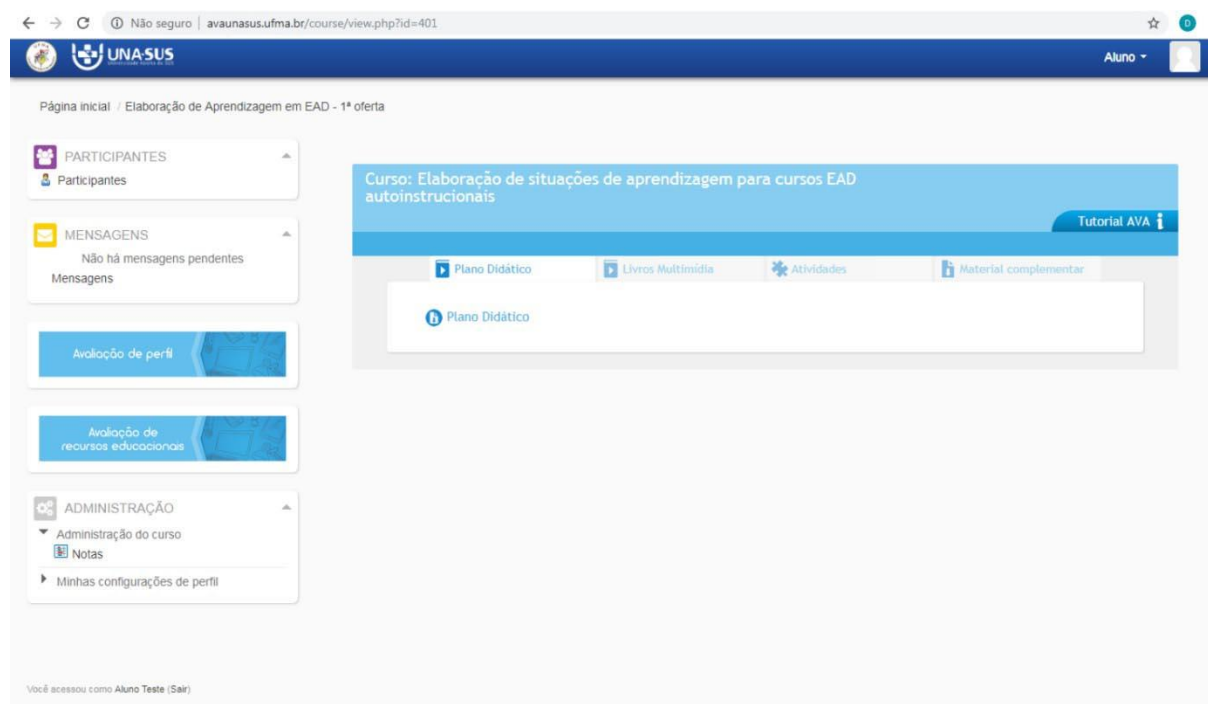
5. Referências

1. Dominiquelli, AMT. A organização do trabalho do professor-tutor. In SATHLER, L; AZEVEDO, AB. Orientação didático-pedagógica em cursos a distância. São Bernardo do Campo, SP: Umesp, 2008.
2. Preti, O. Material didático impresso na pro: experiências e lições apre (e) ndidas. Anais do Encontro Nacional de Coordenadores UAB, 2009.
3. Freitas MTM, Franco AP. Os desafios de formar-se professor formador e autor na Educação a Distância. Educar em Revista, p. 149-172, 2014.

4. Araújo N, Hissa D, Moraes I. Formação de professores-autores de material didático em EaD. Revista Ibero-americana de Educação, v. 69, n. 1, p. 167-182, 2015.
5. Oliveira CMB, Sobrinho JACM. Os saberes docentes na Educação a Distância: reflexões teóricas sobre a prática pedagógica do professor autor. Trabalho apresentado no VI ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO PPGED/UFPI. O pensamento pedagógico na contemporaneidade. Teresina: EDUFPI, 2010.
- 6 Filatro, A. Como preparar conteúdos para EAD. 1ª ed. - São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
7. Clementino, A. Planejamento pedagógico para cursos EAD. IN: Kenski, Vani Moreira (Org.). Design instrucional para cursos on-line. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015. Pag. 151 - 190.
8. UNA-SUS UFMA. Plano didático pedagógico - Curso de Elaboração de situações de aprendizagem para cursos EAD autoinstrucionais. São Luis: UNA-SUS UFMA, 2018.
9. Silva ASR, Oliveira LR, Cavalcante LE, Melo R, Sousa LF. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem em educação à distância em saúde. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, v. 3, n. 1, p. 15-26, 2018.
10. Bonotto G, Felicetti VL. Habilidades e competências na prática docente: perspectivas a partir de situações-problema. Educação por escrito, v. 5, n. 1, p. 17-29, 2014.
11. Castro LHP, Pantoja LDM, Paixão GC. Tecnomídias na EaD: a experiência da UECE. In: SOUSA, A. H. de (UDESC) et al. (Org.). Práticas de EaD nas Universidades estaduais e municipais do Brasil: cenários, experiências e reflexões. 1 ed. UDESC, v. 1, 2015. p. 345-354.
12. Pires JA. Leitura e virtualidade: Tecendo entre as linhas da narrativa. In: Design: Olhares sobre o livro. Coelho, Luiz Antonio Luzio; Farbiarz, Alexandre (Orgs.). Teresópolis: Editora Novas Idéias, 2010.
13. Martins MAB, Mendonça JRC, Cassundé, FRSA. Avaliação da aprendizagem em cursos de pós-graduação lato sensu ead em administração: um estudo sob a ótica da taxonomia de bloom para era digital. 2017.
14. Silva M. O fundamento comunicacional da avaliação da aprendizagem na sala de aula online - fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências. In SILVA, M.; SANTOS, Edméa. (orgs.). Avaliação da aprendizagem em educação online. Ed. Loyola, São Paulo – SP, 2006. Pg. 23-36

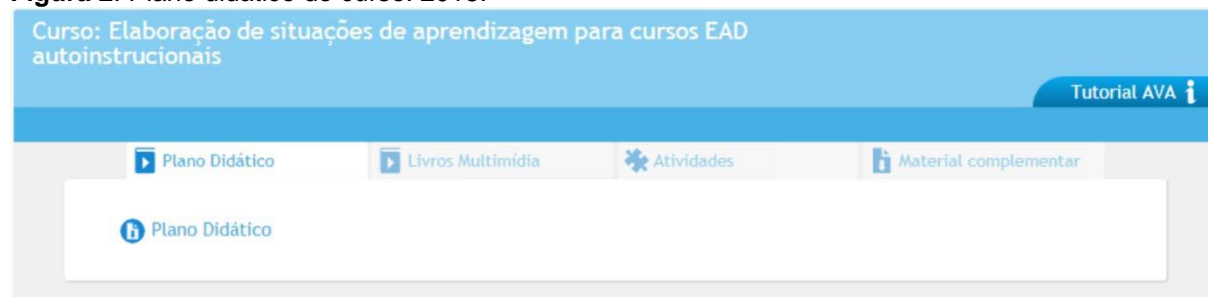
Anexos

Figura 1: Layout da sala virtual do curso Elaboração de Situações de Aprendizagem para Cursos EaD autoinstrucionais. 2018.



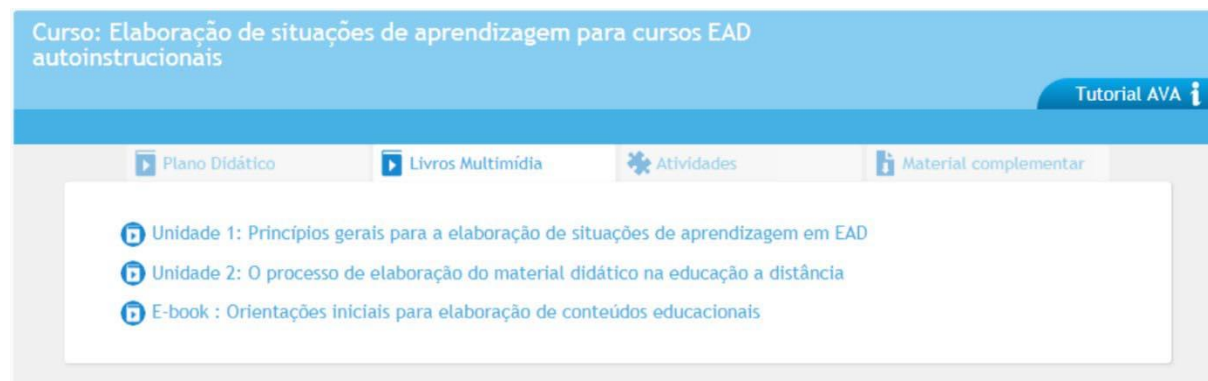
Fonte: UNA-SUS UFMA

Figura 2: Plano didático do curso. 2018.

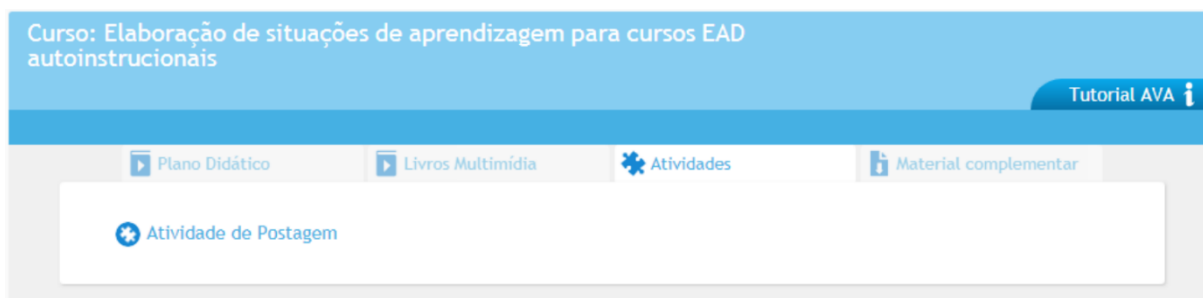


Fonte: UNA-SUS UFMA

Figura 3: Acesso aos livros. 2018.



Fonte: UNA-SUS UFMA

Figura 4:Atividade avaliativa do curso. 2018

Fonte: UNA-SUS UFMA

Figura 5: Material complementar. 2018.

Fonte: UNA-SUS UFMA

Como citar este artigo

Chagas DC das, Oliveira AEF de, García PT, Reis RS, Pinho JRO, Silva SM, Lima SGC. Curso de formação para professores autores: um relato de experiência. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 4, n. especial II. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, mês e ano, p. 26-37. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em “dia/mês/ano”.

Data de recebimento do artigo: 08/04/2019

Data de aprovação do artigo: 23/05/2019
